

Visual novo até o verão

A19130

A orla de Camburi terá ciclovia, pista para caminhadas e corrida. Obra será concluída até o fim do ano

Moradores do Estado e turistas já poderão aproveitar a nova orla de Camburi, em Vitória, no próximo verão. O anúncio foi feito pelo prefeito de Vitória, João Coser (PT), durante a solenidade de inauguração da primeira etapa da obra, na manhã de ontem.

As obras de reurbanização de Camburi estão sendo realizadas em 2.600 metros da orla e tiveram início em maio de 2007. O projeto prevê mudanças na infraestrutura e no visual do local.

As modificações contam com a ampliação das calçadas em até cinco metros, ampliação do calçadão da praia, uma nova ciclovia com dois sentidos, uma pista para caminhadas e corridas e área de passeio.

Neste primeiro momento, foram realizadas obras de drenagem em todo o trecho, ampliação das calçadas e do calçadão e relocalização do canteiro central; além de uma ciclovia e duas calçadas, iluminação sobre o calçadão e mudanças no acesso a Jardim da Penha.

As outras quatro etapas das obras, que contam com as mesmas intervenções da primeira, devem ser entregues até o final deste ano, assegurou o prefeito da capital.

"Até o final do ano vamos concluir toda a obra, com a exceção do mergulhão, que é uma intervenção viária e deve seguir durante todo o ano de 2009. Decidimos inaugurar esse trecho, porque a obra segue em direção a Mata da Praia e não queremos fechar todo o acesso à praia", explicou Coser.

O mergulhão, que possui uma estrutura parecida com um viaduto, será construído no sentido Camburi/aeroporto, na interseção das avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader.

"O mergulhão é uma passagem subterrânea que será construída em Camburi. O objetivo é aliviar o fluxo naquela área", explicou o secretário de Projetos e Obras Especiais da prefeitura, Elias Marochio.

Sobre a construção dos quiosques, João Coser informou que os recursos para a obra, cerca de R\$ 5 milhões, já foram liberados e estão depositados na Caixa Econômica Federal aguardando apenas a aprovação do projeto pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

Segundo o gerente regional da SPU, Luciano Fávaro Bissi, o projeto está em Brasília para análise e ainda não foi liberado porque precisa passar pelo crivo do ministro do Planejamento, mas ele afirmou que são apenas entraves burocráticos.



KADIDJA FERNANDES/AT

Calçadão da praia de Camburi que foi construído durante a primeira etapa da obra

O QUE ELES DIZEM

"É a segunda vez que venho a Vitória. Sou de São Paulo e tenho parentes aqui. Quando vim ainda era a orla antiga, agora ficou muito boa, principalmente para quem gosta de praticar exercícios, como eu."

Gerson Morador, 57, turista paulista



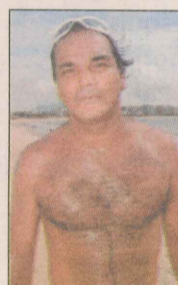
"Gostei muito do resultado, apesar de ainda não estar tudo pronto. Foi uma obra que causou transtornos, de dor de cabeça, mas o resultado vai ser muito bom. Aliás, já está."

José Freire da Costa, 58, aposentado



"A obra ficou coisa de primeira. Eu, que sou atleta e corro aqui todos os dias, adorei o novo calçadão e a nova iluminação. Trouxe um pouco de transtorno, mas era necessário."

Leandro Cláudio Buteri, 40, marítimo



"Eu acho o projeto necessário, mas não concordo em inaugurar a obra pela metade. Os quiosques, por exemplo, são uma parte superimportante, mas ainda não ficaram prontos. Eu, que frequento a praia todo o dia, se quiser beber alguma coisa, tenho que andar até o final da praia."

Luzia Tebaldi, 50, aposentada

"Achei que ficou muito bonito. O que eu mais gostei foi do alargamento do calçadão e do piso que eles colocaram. É bom para caminhar. Faço caminhadas duas vezes por dia e me sinto mais seguro. Sem falar na valorização dos nossos imóveis."

José Ataíde, 63, aposentado

Protesto contra poluição

Durante a solenidade de inauguração da primeira etapa da reurbanização da orla de Camburi, um morador surgiu no meio dos convidados com uma bolsa e um boné, cheio de algas marinhas e areia, que segundo ele, foram retiradas da baía de Vitória.

Segundo o manifestante, a intenção era alertar para a poluição nas praias.

O homem, que se intitulou apenas como "enfartado de Camburi", disse que já recolheu mais de 700 calçados na praia. "Todos os dias eu caminho na praia. Há três anos sofri um enfarte e, daí em diante, comecei a dar mais valor à vida e à natureza", contou.

Para o secretário de Meio Ambiente de Vitória, Antônio Tarcísio Correia de Mello, para reduzir a poluição nas praias, é preciso mudar o comportamento das pessoas.

"Ações como a desse morador são importantes, pois levantam a questão da educação ambiental. Nosso projeto Praia Limpa já existe há 12 anos e, nos últimos três anos, temos intensificado nossas campanhas, inclusive em escolas, para sensibilizar os cidadãos", disse.